

## MONITORAMENTO DAS MACRÓFITAS COMO PREMISSA PARA O MANEJO PREVENTIVO DO RESERVATÓRIO DA UHE IGARAPAVA – RIO GRANDE

BORSARI, R. \*, (Borsari - Engenharia e Meio Ambiente Ltda., Jaboticabal - SP, rodrigo.borsari@borsariengenharia.com.br); BENDARIOL JUNIOR, A. (Consórcio UHE Igarapava, Uberaba - MG, abj@enetec.com.br); ROLLA, M. E. (CEMIG, Belo Horizonte - MG, medith@cemig.com.br); PITELLI, R. A. (Ecosafe - Agricultura e Meio Ambiente, Jaboticabal - SP, rapitelli@ecosafe.agr.br).

O reservatório da UHE Igarapava possui uma extensão de 36,5 km<sup>2</sup>, abrange os municípios de Igarapava e Rifaina/SP - Conquista e Sacramento/MG, teve seu enchimento concluído em dezembro de 1998. Desde abril daquele ano é monitorado semestralmente quanto à evolução das populações de macrófitas emersas e submersas. São identificadas as espécies presentes, a biomassa acumulada e a área ocupada pelas principais assembleias. Foram marcados 70 regiões de monitoramento ao longo do reservatório, em todos os locais de ocorrência de macrófitas e alguns de não ocorrência, a fim de diagnosticar realmente os processos de produção e retrocontrole do ecossistema. Para as coletas são utilizados vários equipamentos como amostradores flutuantes e submersíveis para as coletas da biomassa de macrófitas emersas e submersas, respectivamente; GPS para georreferenciamento das informações coletadas, entre outros. Nos levantamentos realizados foram identificadas 72 espécies, distribuídas em 28 famílias. Predominam as ciperáceas com 18 espécies, seguidas pelas gramíneas com 9 espécies. As espécies submersas *Cabomba furcata*, *Didiplis diandra*, *Egeria najas* e *Myriophyllum aquaticum* não estão entre as espécies de maior importância relativa, como a *Eichhornia crassipes*, *Brachiaria subquadrifida*, *Mimosa glabra*, *Echinochloa polystachya*, *Rynchospora aurea*, *Ludwigia elegans*, *Salvinia herzogii*, *Cyperus* sp e *Aeschynomene sensitiva*. O índice de diversidade tende à diminuição e a equitabilidade mantém-se estável. As áreas das infestações têm diminuído ao longo do tempo, representando atualmente 8,52 % da maior área já observada. Quanto à biomassa, apenas as espécies *B. subquadrifida* e a *Eichhornia crassipes* apresentam um aumento expressivo, enquanto as demais espécies apresentam os níveis estáveis ou têm a biomassa reduzida, constantemente. Atualmente, não é recomendado o controle artificial das plantas aquáticas no reservatório da UHE Igarapava pelas razões apresentadas e morfológicas do reservatório.

**Palavras-chave:** plantas aquáticas, retrocontrole, indicadores ambientais.